



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	A DINÂMICA DO CONSUMO NA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE (R.M.P.A.): NOVAS CENTRALIDADES
<b>Autor</b>	ANDERSON MULLER FLORES
<b>Orientador</b>	PAULO ROBERTO RODRIGUES SOARES

# **A DINÂMICA DO CONSUMO NA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE (R.M.P.A.): NOVAS CENTRALIDADES**

**Autor:** Anderson Müller Flores

**Orientador:** Paulo Roberto Rodrigues Soares

**Instituição de Origem:** UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

A presente pesquisa tem por objetivo identificar e analisar as novas centralidades na Região Metropolitana de Porto Alegre através da presença de grandes superfícies de consumo proporcionadas pela ênfase do setor terciário na economia. Ao mesmo tempo, estudar a fragmentação do espaço da região metropolitana a partir da dinâmica do consumo e sua influência. A descentralização metropolitana é um processo recente na extensão do espaço metropolizado; esta desconcentração acompanha os principais eixos de transporte, onde se instalam as indústrias dinâmicas, sendo um processo socioespacial muito mais complexo e veloz que as delimitações administrativas de região metropolitana. As metrópoles tendem a caracterizar-se atualmente pela multicentralidade, isto é, pela presença de diferentes centros, tendência que também está se difundindo pela região metropolitana de Porto Alegre. Muitos municípios metropolitanos estão se tornando centros de serviços e de empregos, assim então, gerando novos fluxos dentro deste mesmo espaço, tanto quanto social quanto econômico. O estudo visa à identificação de pontos como *shopping centers*, hipermercados e outras grandes superfícies comerciais. O consumo presente nestes espaços e sua influência na formação de novas centralidades tornam aos demais municípios, e até mesmo dentro da própria metrópole Porto Alegre, um impacto em sua estrutura e cria “multicentros” dinâmicos que atraem novos empreendimentos e investimentos em torno destas áreas que propiciam uma maior dinâmica de serviços e conseqüentemente de consumo.